

CASO ESPOROTRICOSE E A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA EQUIPE PARA MELHOR DIAGNÓTICO E SEGURANÇA DO PACIENTE.

EIXO TEMÁTICO:

META 02 (COMUNICAÇÃO EFETIVA)

UNIDADE DE SAÚDE:

PRONTO ATENDIMENTO JARDIM MACEDÔNIA (PAJM)

AUTORES:

MALEK MOUNIR IMAD; IZOLINA ANDRADE; NATHALYA FERREIRA DOS REIS; MANUELE ELOY DE OLIVEIRA SANTOS ;LUCIANA MONTEIRO SILVA VIDAL; ADRIANO AUGUSTO FONSECA

INTRODUÇÃO

A educação continuada, realizada no Pronto Atendimento Jardim Macedônia (PAJM) desempenha um papel crucial na qualidade do atendimento e da segurança do paciente. Ela permite que os profissionais de saúde se mantenham atualizados e capacitados. Além disso, ajuda na expansão das habilidades de comunicação e trabalho em equipe. Sob esse prisma, podemos indiretamente, integrar a educação continuada na meta 2 das metas internacionais de segurança do paciente, pois a importância da comunicação é vista como determinante da qualidade e da segurança na prestação de cuidados aos indivíduos.

OBJETIVO

Demonstrar como a educação continuada, e a comunicação interdisciplinar entre os profissionais de saúde, auxiliou no diagnóstico e manejo adequado de um paciente com quadro de esporotricose, contribuindo para melhora do seu prognóstico e preservação da sua segurança.

DISCUSSÃO

Paciente N.M.B., 19 anos, admitido no (PAJM), no dia 02/09/2023 com quadro de ferimento ulcerado em dorso da mão esquerda, iniciado após um pequeno trauma com espinho de planta, e por onde origina um cordão de nódulos cutâneos, doloridos (figura 1), até a formação de um doloroso linfonodo axilar. Paciente havia procurado, há 25 dias, outro serviço, onde foi diagnosticado com infecção bacteriana de pele e piorado com tratamento inadequado. Na unidade, os profissionais identificaram semelhanças entre o quadro e os demonstrados no XV ciclo de atualização em zoonose e saúde pública- ESPOROTRICOSE HUMANA E ANIMAL, ocorrido no dia 30/08/2023 e com a participação online dos profissionais de saúde do (PAJM). Paciente iniciou tratamento adequado e foi encaminhado à um centro de referência, para cultura de lesão, conforme protocolo.

CONCLUSÃO

A educação continuada e a comunicação interdisciplinar, foram essenciais no adequado manejo e tratamento do paciente. Diante disso, a segurança do paciente e seu bom prognóstico estão estreitamente ligados a uma responsável, harmoniosa e respeitosa comunicação entre os profissionais de saúde e a busca por permanente capacitação e qualificação.



Figura 1